



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4415 • QUINTA-FEIRA • 6 DE JUNHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FALTAM 8 DIAS PARA A GREVE GERAL



OS TRABALHADORES NA MAHLE, EM SÃO BERNARDO, APROVARAM EM ASSEMBLEIA NA TARDE DE ONTEM A ADESÃO À GREVE GERAL CONTRA O FIM DO DIREITO À APOSENTADORIA. MOBILIZAÇÃO É CONVOCADA PELA CUT E DEMAIS CENTRAIS SINDICAIS. NÃO TEM TRABALHO NO DIA 14 DE JUNHO.

PENTE-FINO PARA O TRABALHADOR. PARA AS EMPRESAS, NADA

Medida aprovada pode atingir
 muitos metalúrgicos
 e metalúrgicas



A Medida Provisória nº 871, aprovada no início desta semana, conhecida como MP do “pente-fino”, visa dificultar o acesso aos benefícios previdenciários pagos pelo INSS. O governo alega que vai combater supostos indícios de fraudes e a equipe econômica espera economizar R\$ 9,8 bilhões.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, alerta que o governo não está criando nenhum mecanismo para combater fraude das grandes empresas devedoras e sim para prejudicar os trabalhadores. “O pente fino vai passar nos trabalhadores, e nas empresas, nada. O governo quer que o perito cace milhões de aposentadorias de pessoas que recebem o mínimo para sobreviver e não está preocupado em caçar as empresas que sonham o INSS, como o dono da Havan que deve à Previdência R\$ 150 milhões. É uma malandragem, um artifício do governo. Não é uma questão justa”.

Para passar esse pente-fino, a MP prevê um bônus para servidores que fazem perícia em benefícios. A ideia é que eles recebam entre R\$ 57 e R\$ 62 por processo concluído acima da média de revisão.

“O governo quer economizar pagando perito para tirar benefício do trabalhador. Isso mostra que o sistema olha número e não a condição de saúde. Muitos companheiros nossos que não têm condições de trabalhar podem retornar para empresa por conta dessa medida”, alertou o diretor executivo do Sindicato, responsável pelo Departamento de Saúde, Nelsi Rodrigues, o Morceção.

COMO DEFENDER SEU BENEFÍCIO

Todos os beneficiários precisam manter os endereços atualizados para receber as notificações do INSS. Antes de cancelar benefícios, o INSS é obrigado a chamar o trabalhador para uma nova perícia.

Se o benefício for cortado indevidamente, o beneficiário deve ir a uma agência do INSS e, se preciso for, à Justiça para contestar o corte do benefício. A Justiça pode dar liminar (decisão provisória) para o restabelecimento imediato dos pagamentos até que o caso seja julgado.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Funcionário fantasma?

O PM Wellington Sérvulo, ex-assessor de Flávio Bolsonaro teve salto patrimonial de 1.000% no período em que atuou com o então deputado estadual.



Salário de R\$ 55 mil

Reprovado na avaliação para assumir gerência da Petrobras, o “amigo particular” de Bolsonaro, Carlos Nagem, foi nomeado assessor da presidência da estatal.



Cadeira no carro

A extinção de multa para quem não usar a cadeirinha “É uma irresponsabilidade enorme”, avaliou ex-ministro da Saúde que estabeleceu a medida, Alexandre Padilha.



Nada de concursos públicos

Paulo Guedes disse que o governo não promoverá concursos públicos nos próximos anos. Pedidos excepcionais passarão pelo crivo do ministério.

SAÚDE

**BOLSONARO SEGUE
 AMEAÇANDO
 TRABALHADORAS
 E TRABALHADORES**

COMENTE ESTE ARTIGO.
 ENVIE UM E-MAIL PARA
 DSTMA@SMABC.ORG.BR
 DEPARTAMENTO DE SAÚDE
 DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

Hoje vamos conversar sobre a NR 15 - que trata das Atividades e Operações Insalubres.

As ameaças de corte de 90% das Normas Regulamentadoras, em especial da NR 15, não vêm sozinhas, fazem parte do desmonte do estado de direito. No Estado de direito obrigatoriamente todos os direitos fundamentais do ser humano devem ser protegidos, tanto os direitos políticos, como os sociais e os

econômicos. Bolsonaro desferiu golpes atrás de golpes contra os nossos direitos.

As atividades e operações insalubres são aquelas que expõem trabalhadoras e trabalhadores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites legais permitidos e assegura ao trabalhador o direito de receber o adicional de insalubridade equivalente a 40%, para insalubridade de grau máximo; a 20%, para insalubridade de grau médio,

e a 10%, para insalubridade de grau mínimo.

Alterar ou acabar com a NR 15 pode ser a morte anunciada da Aposentadoria Especial. A Aposentadoria Especial é o benefício previdenciário concedido ao trabalhador que exerce suas atividades laborais exposto a agentes nocivos, sob atividades e operações insalubres que podem causar algum prejuízo à sua saúde e integridade física ao longo do tempo. Metalúrgicas e metalúr-

gicos, nas condições acima citados, podem se aposentar aos 25 anos de trabalho.

As violações não param por aí. A aprovação da MP 871, que prevê “pente-fino” na revisão dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, estabelece, ainda, novas regras nas concessões de alguns benefícios, como aposentadoria rural; auxílio-reclusão; e salário-maternidade.

É a maldade cavalgando a ruindade.



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA MAHLE APROVAM ADESÃO À GREVE GERAL DO DIA 14

Assembleia de mobilização alertou o que está em risco com a reforma da Previdência, que desmonta todo o Sistema de Seguridade Social no Brasil

Mobilizados contra a reforma da Previdência, os trabalhadores na Mahle, em São Bernardo, aprovaram em assembleia ontem a adesão à Greve Geral do dia 14 de junho, convocada pela CUT e demais centrais sindicais.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou que a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 6/19, não trata só da aposentadoria, ela traz consequências à saúde e assistência social no Brasil.

“Vamos mostrar a insatisfação dos trabalhadores com essa reforma da Previdência, dar um basta na proposta do governo e fazer uma grande Greve Geral. Por isso, estamos mobilizando toda a categoria. Não tem trabalho no dia 14”, convocou.

O diretor executivo do Sindicato e CSE na Mahle, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, chamou os trabalhadores para a luta.

“Temos que mostrar ao governo, Congresso e sociedade a nossa indignação contra a proposta do governo Bolsonaro, que retira o direito dos trabalhadores a se aposentar. É uma mudança muito grande na vida das pessoas e da estrutura do país e precisa ser amplamente discutida com a sociedade. A luta é por aposentadoria digna”, chamou.

O CSE na Mahle, Marcelo Pereira dos Santos, o Pereira, reforçou a importância da unidade e da participação de toda a classe trabalhadora. “A situação que está colocada não é uma reforma, é acabar com o sistema da Previdência. Não podemos aceitar calados de forma alguma”, concluiu.



“A PROPOSTA ACABA COM a perspectiva de se aposentar. A pergunta é clara para a categoria: Qual empresa metalúrgica vai ter um batalhão com 60, 65 anos de idade trabalhando? E sabendo da instabilidade no emprego e da informalidade no Brasil, como você vai compor os 40 anos de contribuição?”, questionou.

Em todos os cenários, a reforma da Previdência diminui o valor do benefício. “Todos os salários, inclusive aquele meio salário que ganhava com 14 anos de idade, vão entrar na conta para rebaixar a média do valor do benefício”, afirmou.

O SECRETÁRIO-GERAL alertou que o governo está usando propagandas com mentiras inseridas para tentar convencer a população de que a reforma é boa. “A última propaganda diz que quem ganha mais vai receber o teto de R\$ 5.800 com a reforma. Acontece que isso já mudou em 2012, mas o Executivo, Legislativo e Judiciário têm complementações e conseguem subir o salário de outro jeito”, alertou.

MILITARES NÃO QUEREM ESSA REFORMA

“Se a reforma da Previdência fosse boa, os militares reivindicariam a mesma Previdência. Nós é que temos que reivindicar a reforma proposta para os militares, que aumenta os salários atuais e ainda aumenta o teto da aposentadoria”, disse Aroaldo.

A reforma no sistema das Forças Armadas contempla ainda um adicional para quem faz cursos. Hoje um general ganha adicional de 30% se fizer doutorado. Se aprovar o projeto, passa a receber adicional de 73%. O coronel hoje tem R\$ 23 mil de salário. Se aprovar, passa para R\$ 30 mil.

A economia no sistema dos Militares e das Forças Armadas com a reestruturação será de R\$ 97,3 bilhões, mas vai gerar custo de R\$ 86,8 bilhões com a criação desses adicionais.

COMISSÃO ESPECIAL

A tramitação da reforma da Previdência (PEC 6/19) está na Comissão Especial. O relator, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), deve entregar seu parecer hoje ou segunda, dia 10.

Foram apresentadas 227 emendas à reforma, sendo que 49 foram devolvidas por falta de assinaturas. Cada emenda precisa de apoio de 171 parlamentares. Se não passar na Comissão Especial, a emenda poderá ainda ser analisada na votação do Plenário.

VIGÍLIA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA REÚNE DUAS MIL PESSOAS NO SINDICATO EM 1995

Em 24 de março de 1995, o Sindicato reuniu durante toda a noite mais de duas mil pessoas na Sede para a Vigília em Defesa da Previdência. Foram 13 horas de debates e depoimentos que culminaram na aprovação do Compromisso de Luta em Defesa da Previdência firmado pelos dirigentes sindicais cutistas, trabalhadores na ativa, aposentados, donas de casa, estudantes, artistas, lideranças políticas e comunitárias e representantes da sociedade civil.

Companheiros mobilizados desde o início daquele ano contra a respectiva reforma, pretendida pelo governo FHC, garantiram uma vitória importante com a mobilização: o adiamento das discussões para o começo de 1996.

As mudanças que o governo tentava introduzir na Previdência fizeram parte de

um conjunto de reformas constitucionais que trariam sérias ameaças aos direitos dos trabalhadores e à própria soberania nacional.

Sob o pretexto de corrigir distorções e sanear as contas do sistema, a então reforma não escondeu a intenção privatizante, ameaçou conquistas dos trabalhadores e agrediu o direito adquirido. Nada de sério foi proposto para coibir fraudes, estancar os desvios de verbas para outras áreas e punir a sonegação. Ou seja, foram deixadas de lado as verdadeiras causas da crise no setor.

Segundo publicação na Tribuna Metalúrgica na época, as mudanças só poderiam ser introduzidas como resultado de amplo debate junto à sociedade, sem pressa, sem argumentos deturpados, sendo ouvidos os aposentados e pensionistas, as centrais sindicais, os trabalhadores da própria Previdência, especialistas de distintas orientações, como é necessário numa democracia.

A mulher brasileira foi sutilmente acusada de favorecimento. Professores foram apontados cinicamente como beneficiários de mordomias.

A própria dignidade de quem trabalhou a vida inteira foi posta em questão, quando se responsabilizou os minguados benefícios pagos aos aposentados pelo vergonhoso salário mínimo que nivelava o Brasil com as nações mais miseráveis do planeta.

Por isso, participantes dessa vigília firmaram publicamente, há 24 anos, um compromisso de ação baseada em exigir ampla auditoria nas contas da Previdência; defender o fim dos privilégios contidos nas aposentadorias especiais de parlamentares, ministros, magistrados e militares; rejeitar manobras no sentido de subtrair da Constituição o tema da Previdência, exigindo que ela continue sendo considerada parte da Seguridade Social, que abrange Saúde e Assistência Social como deveres do Estado frente aos cidadãos; defender o caráter público da Previdência, por meio de um Conselho Nacional da Seguridade Social; reforçar todas as mobilizações já convocadas pela CUT; além de propor à Central e demais entidades comprometidas uma intervenção conjunta para barrar a proposta elitista do governo.



Sindicato recebeu mais de duas mil pessoas na Vigília em Defesa da Previdência em março de 1995.

CEMPI
 Centro de Memória,
 Pesquisa e Informação
 do Sindicato

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na programação da seleção feminina, que chegou ontem à França, depois de 15 dias de treinos em Portugal, a estadia será nas cidades de Grenoble, Montpellier e Lillie.



No período, Erika, Luana e Marta fizeram trabalhos de recuperação em campo. Fabiana foi desconvocada por lesão e Poliana entrou no lugar.



Três grafiteiras do movimento #ElasRepresentam pintaram os muros na Brasilândia, em São Paulo, com a temática da Copa do Mundo Feminina.



Clara Leff, Afolego e Sarah Lorenk ocuparam o espaço usado pelo artista Digão O Comprimido, que havia pintado os muros para a Copa do Mundo da Rússia 2018.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
 (11) 3421-1960

COPA DO BRASIL

HOJE – 20H
 Santos x Atlético-MG
 Pacaembu